

# Cultura é semente:

## se germinar, salvará a humanidade

É de conhecimento que, na história, mais precisamente no período medieval, os plebeus/vassallos/escravos estiveram à mercê das decisões dos burgueses. Pior: as pessoas, indivíduos mais vassallos que os escravos (tidos como animais) eram tratados como ignorantes incrédulos — sem alma, inclusive — por isso precisavam ser adestrados, ensinados, e porque não, dominados e domesticados.

Eis que surge o grande desafio de se investir na CULTURA no mundo. Quebrar paradigmas de que povo pobre é povo sem cultura e que, sendo assim, necessita de direcionamentos às suas vidas. Que a intelectualidade está só para os burgueses ou para aquele que já leu centenas de livros e até adquire informação, mas não formação. A promoção e o fomento cultural, em qualquer comunidade, ajudam e muito a dispersar a nuvem branca repleta de incompreensão da diversidade existente no Universo. Muitos têm medo (em especial lideranças que vivem da dominação do povo) da transformação que a cultura pode proporcionar a uma vida, comunidade, estado, país; ao planeta.

### DEFINIR CULTURA

Há aqueles mais presunçosos que se dão o direito de definir, enquadrar e perpetuar um conceito para cultura. Conceituar cultura é bastante complexo — o grande engano dos “sábios” em querer uniformizá-la, pois com a uniformização inicia-se o processo de submissão dos uniformizados.

A AGCIP procura, mais precisamente em seu campo territorial de atuação (pois subjetivamente a atuação é ilimitada), em parceria com militantes culturais artistas ou não, sociedade civil organizada, sociedade civil NÃO organizada e poderes públicos, arrebentar a linha de massificação da cultura e valorizar seus significados, muitas vezes inexplicados, que dão sentido ao mundo e que, por conseguinte, dão à sociedade uma identidade e uma cultura.

Como conceber a um ser a qualidade de indivíduo, validar sua existência e ao mesmo tempo negar sua história, o contexto em que ele vive, ou seja, negar sua cultura? A AGCIP compreende que buscar a promoção da cultura é automaticamente trabalhar a valorização do ser humano, incentivando-o a deixar de ser “animal de estimação” de uma determinada classe que julga ser detentora do conhecimento, dos bons valores, que determina o que é bom ou ruim para a sociedade, o que se pode ou não fazer.

A AGCIP espera continuar com o apoio do MinC, SEC, municípios, entidades, militantes e artistas associados, políticos como os deputados Vicente Cândido e Beth Sahnão e outros que queiram somar, desde que queiram fazer um trabalho sério.

Contamos com o apoio de todos para continuar nessa luta pela valorização da cultura e na tentativa de fomentar a formação, a ponto de cada Ser estourar as coleiras que lhe prende ao sistema das inúmeras imposições de valores, credos, doutrinas; e que esses mesmos homens e mulheres sejam sujeito de ação e transformação.

A Cultura é a semente que, se deixarem germinar, salvará a humanidade.

**Edemilson José do Vale, o “Sete”,** é formado em Filosofia Plena com habilitação em Psicologia, História e Sociologia, pela Universidade São Francisco e pós-graduado em Didática da Educação, pela Faculdade São Luís. É consultor cultural e microempresário. Está presidente da AGCIP - Associação de Gestão Cultural no Interior Paulista – Gestão 2008/2011. Foi diretor de Cultura, de 2005 a 2008, em Monte Alto-SP. Contato/ MSN: eduset@hotmail.com



Na foto, Sete visita Espaço Cultural Alberico Rodrigues e toma um café com o próprio Alberico, observando seu Muro Literário. O Espaço fica na Praça Benedito Calixto, 159 – Pinheiros, São Paulo. Saiba mais através do sítio [www.albericorodrigues.com.br](http://www.albericorodrigues.com.br)